



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES, LEARNING, TEACHER TRAINING AND PEDAGOGICAL INNOVATION

TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS, APRENDIZAJE, FORMACIÓN DOCENTE E INNOVACIÓN PEDAGÓGICA

Ueudison Alves Guimarães¹, Ivanira Rodrigues do Carmo², Jaci Teresinha Blum da Silva³, Sonia Maria dos Santos⁴, Juliana de Souza Silva Araújo⁵

e473538

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3538>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar os vários recursos técnicos atualmente disponíveis e o impacto que tiveram na vida das instituições de ensino e dos professores devido às novas medidas associadas à pandemia de COVID-19. Os recursos digitais são cada vez mais vistos como ferramentas de trabalho, crescimento pessoal e profissional. Escolas e professores precisam se preparar para esses novos desafios. Ensinar não é mais apenas ensinar a ler e escrever, é tudo sobre lápis, quadro-negro, giz e espaços em sala de aula. É importante entender que a educação deve se adequar à nova realidade, e que cabe aos professores se prepararem para essa nova realidade. Novos recursos técnicos contribuem de forma efetiva para uma aprendizagem inovadora quando utilizados educacionalmente pelos professores. No entanto, é necessário avaliar a capacidade dos professores de se adaptar ao papel de facilitador de conteúdo em contextos envolvendo professores, desafios do professor, práticas de ensino e uso de tecnologia. Outro fator a ser considerado é a comunidade à qual a escola pertence, pois o impacto da educação digital vai além do uso de dispositivos digitais. É importante dar aos alunos a oportunidade de expandir ativamente seus conhecimentos e mudar sua realidade e onde vivem. Os professores saem da zona de conforto onde os alunos são os mestres e donos absolutos de todo o conhecimento e embarcam em novos caminhos onde os alunos podem caminhar com segurança sem medo, explorar novos meios e explorar novos desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Tecnologia. Aprendizagem.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the various technical resources currently available and the

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Estética pelo Centro Universitário Claretiano, Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol pela UFRR. Pós graduada em Estética Avançada – Faculdade do Centro Oeste Paulista e Gestão Escolar Administração, Supervisão e Orientação – FACINTER. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

³ Graduada em Pedagogia, Letras Português/Espanhol e Educação Física. Pós graduada em Educação Infantil/ Anos Iniciais/ Psicopedagogia, Educação Física Escolar e Educação Especial. Mestranda em Educação pela Uneatlântico.

⁴ Graduada em Licenciatura Normal Superior UNPLI – Centro Universitário Plínio Leite. Licenciatura em Pedagogia UNISALLE- Instituto Superior de Educação LASALLE, Pós-Graduação Lato Sensu - Psicopedagogia Institucional e Clínica – FAVENI –Faculdade Venda Nova do Integrante, Educador Social – Instituto Gaio, Educação Especial Associação Brasileiro de Educação à distância, (RE). Mestranda em Educação pela Uneatlântico.

⁵ Graduada em Pedagogia e Educação Física. Pós graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica, Educação Física Adaptada a Inclusão e Educação Infantil e Anos Iniciais. Mestranda em Educação pela Uneatlântico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

impact they have had on the lives of educational institutions and teachers due to the new measures associated with the COVID-19 pandemic. Digital resources are increasingly seen as work tools, personal and professional growth. Schools and teachers need to prepare for these new challenges. Teaching is no longer just teaching how to read and write, it's all about pencils, blackboards, chalk and spaces in the classroom. It is important to understand that education must adapt to the new reality, and that it is up to teachers to prepare for this new reality. New technical resources effectively contribute to innovative learning when used educationally by teachers. However, it is necessary to assess teachers' ability to adapt to the role of content facilitator in contexts involving teachers, teacher challenges, teaching practices and technology use. Another factor to consider is the community to which the school belongs, as the impact of digital education goes beyond the use of digital devices. It is important to give students the opportunity to actively expand their knowledge and change their reality and where they live. Teachers leave the comfort zone where students are masters and absolute owners of all knowledge and embark on new paths where students can walk safely without fear, explore new means and explore new challenges.

KEYWORDS: *Teacher. Technology. Learning.*

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar los diversos recursos técnicos disponibles en la actualidad y el impacto que han tenido en la vida de las instituciones educativas y docentes debido a las nuevas medidas asociadas a la pandemia del COVID-19. Los recursos digitales son vistos cada vez más como herramientas de trabajo, crecimiento personal y profesional. Las escuelas y los docentes deben prepararse para estos nuevos desafíos. Enseñar ya no es solo enseñar a leer y escribir, se trata de lápices, pizarras, tizas y espacios en el aula. Es importante entender que la educación debe adaptarse a la nueva realidad, y que corresponde a los docentes prepararse para esta nueva realidad. Los nuevos recursos técnicos contribuyen efectivamente al aprendizaje innovador cuando los maestros los usan educativamente. Sin embargo, es necesario evaluar la capacidad de los docentes para adaptarse al rol de facilitador de contenidos en contextos que involucran docentes, desafíos docentes, prácticas docentes y uso de tecnología. Otro factor a considerar es la comunidad a la que pertenece la escuela, ya que el impacto de la educación digital va más allá del uso de dispositivos digitales. Es importante dar a los estudiantes la oportunidad de ampliar activamente sus conocimientos y cambiar su realidad y el lugar donde viven. Los docentes salen de la zona de confort donde los estudiantes son maestros y dueños absolutos de todo conocimiento y emprenden nuevos caminos donde los estudiantes pueden caminar con seguridad y sin miedo, explorar nuevos entornos y explorar nuevos desafíos.

PALABRAS CLAVE: *Docente. Tecnología. Aprendiendo.*

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o Corona vírus representa uma pandemia que engloba todo o mundo; um vírus que contamina com muita facilidade e rapidez somente seres humanos, porém, a maior preocupação é a contaminação na população idosa, que são propensos à outras doenças, além da baixa imunidade, na qual, a infecção pelo vírus pode levar à morte (YAMADA, 2009).

As medidas de isolamento trouxeram novas necessidades, medos e rotinas, que mudaram fundamentalmente os hábitos de consumo, fazendo com que muitos serviços e produtos se tornassem incompatíveis com a economia que valoriza a distância e o *online*.

A necessidade de responder às crises de maneira ágil também coloca em risco a educação, sendo necessário novos métodos de ensino para permanecer em quarentena durante o período de Pandemia (WHO, 2020). Diante do exposto, quais são os desafios enfrentados mediante o uso das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

tecnologias na educação básica durante o período de Pandemia de Corona vírus?

A tecnologia deve ser utilizada para fins educacionais nas escolas, promovendo o aprendizado das crianças por meio do uso de estratégias ideais e introduzindo novas formas de fazer e interagir sem descuidar do uso de livros e cartilhas (HARGREAVES, 1994). Nos tempos modernos, o estilo de vida das pessoas está passando por grandes mudanças em todos os aspectos. O objetivo central deste estudo é, portanto, apresentar os desafios do uso da tecnologia na educação básica durante a pandemia do coronavírus.

A COVID-19 é uma doença causada pela mutação do vírus SARS-COV2, que trouxe para saúde mundial um dos desafios mais laboriosos da história, o ano de 2020 está sendo marcado como a maior pandemia do século XXI, uma vez que a nova doença tem aspectos ainda desconhecidos (MARTINS *et al.*, 2020). A OMS (2020), recomenda o isolamento social até que todos os indivíduos da nação estejam vacinados. Porém, como quaisquer outras áreas, a educação também não pode parar. Deste modo, a pesquisa é justificada por apresentar novos métodos de ensino durante o período de Pandemia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Chauí (2006), o desenvolvimento da humanização é determinado pela cultura, capacitando os indivíduos a ressignificar a realidade. Segundo Chauí (2006), a cultura continua se estabelecendo como a invenção das relações com os outros. O direito à cultura é, portanto, fundamental para o desenvolvimento humano no processo de humanização. Cândido (1995) afirma que o processo pelo qual as pessoas afirmam qualidades que consideramos essenciais, como a capacidade de navegar pelos problemas da vida, é determinado pela cultura em que vivem.

Para Canton (2009), o espaço estruturado é um local que favorece o desenvolvimento infantil e contextualiza os processos educativos e criativos; torna-se um local especial e familiar.

Segundo Duarte (2001), proporcionar experiência potencializa o processo educativo através da interação com diferentes tipos de materiais e promove a reflexão num percurso construtivo.

Muito tem se falado nas TICs. São variados os exemplos: computador, internet, celular, *lpad*, televisão, DVD, *Blue-Ray* etc. Há o surgimento de fabricantes de games e variados *softwares* educacionais que prometem verdadeiros milagres pedagógicos. Há uma sede pela incorporação desses aparatos na escola, de modernização, e a ideia de que quem não os utiliza, acaba não aprendendo ou ensinando de fato (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, (1998, p. 140):

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Percebe-se, então, que as TICs não são apenas um conjunto de ferramentas. Elas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

caracterizam um novo ambiente, com novos tipos de relação entre aluno, professor e escola. Uma outra relação imprescindível, e que deve fazer parte dessa reflexão, é a que existe entre acesso e apropriação das tecnologias. Não basta somente ter acesso. Não é como aprender a usar um eletrodoméstico ou qualquer outro aparelho funcional. Não basta saber usar o computador, nem tampouco que a escola tenha os últimos aparatos tecnológicos disponíveis para acesso. Acesso não é garantia de apropriação crítica e consciente (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

O século XXI confronta sua cidadania com novas escolhas, oportunidades e desafios devido à presença onipresente da tecnologia em todas as esferas da vida: negócios e administração, governo, educação. As profundas mudanças sofridas no campo acadêmico devem ser vistas por pensamentos sobre novas possibilidades que as novas tecnologias envolvem.

MÉTODO

Um estudo bibliográfico ou revisão de literatura é uma análise aprofundada de publicações recentes em um determinado campo do conhecimento. Segundo Silva e Menezes (2005), a pesquisa bibliográfica é uma forma de utilizar publicações científicas, periódicos, livros, materiais de conferências etc.

A abordagem desta pesquisa classifica-se como qualitativa porque os dados foram coletados de fontes bibliográficas que se referem às tecnologias educacionais. Segundo Mayring (2002) a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada por uma variedade de métodos e técnicas. Segundo Gonçalves e Meirelles (2004), estudos descritivos são realizados para descobrir ou melhor descrever os problemas subjacentes a fim de atingir um objetivo”.

DISCUSSÃO

Os paradigmas tradicionais de ensino e aprendizagem foram abalados pelo impacto da integração das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC a partir de agora) nas práticas educacionais no momento em que professores foram confrontados com desafios que vão desde a aquisição de habilidades e alfabetização no uso da TI para a entrega das ferramentas necessárias que levarão os alunos a se tornarem criadores e usuários de conhecimento.

Assim, profundamente imersa na Sociedade do Conhecimento, uma sociedade baseada no uso crítico, racional e reflexivo da informação global e distribuída, na qual os meios de comunicação mais destacados são as redes telemáticas, um dos maiores desafios para a sociedade a ser superado em nosso caminho para o século XXI é permitir que professores e alunos obtenham competência e domínio sobre o uso da tecnologia, em vez de deixá-los escravizados por ela.

O amplo uso das TIC em todas as áreas possui um efeito direto sobre a maneira como o mundo é percebido. A presença penetrante de redes telemáticas em todos os âmbitos da vida permite acesso ilimitado à informação e uma flexibilização das barreiras de tempo e espaço. As TIC abalaram as abordagens tradicionais de ensino e aprendizagem e colocam novos desafios para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

comunidade educacional, desafios que surgem juntamente com novos ambientes de ensino e aprendizagem e modalidades de ensino, estabelecidas principalmente na virtualidade.

Uma profunda integração de novas tecnologias na educação como um meio central para os processos de ensino e aprendizagem exigirá inevitavelmente dos professores mudanças de atitude e paradigmas de ensino, tais mudanças obrigando-os a se adaptarem a novas abordagens metodológicas, conceitos educacionais e aspectos gerenciais - todos os quais terá que ser definido em ambientes ricos em tecnologia.

Assim, processos abertos e flexíveis de ensino e aprendizagem, sistemas de comunicação interativos e bidirecionais, juntamente com o surgimento de espaços alternativos voltados à promoção da comunicação, geram novas necessidades e expectativas a serem alcançadas pelos educadores. O uso das TIC na educação favorece a interação e a colaboração entre os participantes, e promove novos meios de comunicação e interação em tempo real e assíncrono, além de fornecer material e recursos autênticos que podem ser facilmente explorados.

De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), as tecnologias da informação e comunicação da contemporaneidade permeiam o dia a dia das pessoas, independentemente do local que estejam ocupando e, criam necessidades de uso destes materiais tecnológicos para realizar praticamente todas as atividades diárias, inclusive na educação. O rádio, a televisão, computadores, entre outros, incentivaram os indivíduos a se aproximar de imagens e sons de mundos que anteriormente não era sequer imaginado (BRASIL, 2000).

Segundo Rodrigues (2008), os professores devem estar sempre abertos às mudanças na educação e à superação dos paradigmas existentes no ambiente escolar, visando um melhor desenvolvimento infantil e uma aprendizagem educacional eficiente. Os educadores precisam estar atualizados para acompanhar cenários cada vez mais modernos e tecnológicos. Portanto, a construção de uma identidade profissional é essencial para uma ótima formação docente.

Muito tem se falado nas TCIs. São variados os exemplos: computador, internet, celular, Ipod, televisão, DVD, Blue-Ray, etc. Há o surgimento de fabricantes de games e variados *softwares* educacionais que prometem verdadeiros milagres pedagógicos. Há uma sede pela incorporação desses aparatos na escola, de modernização, e a ideia de que quem não as utiliza, acaba não aprendendo ou ensinando de fato (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

O uso das TICs só será adequado se, antes, houver uma análise crítica dos conteúdos a serem transmitidos. Entretenimento não é função da escola e muita informação também não garante qualidade. Mais do que usar, antes é indispensável ter objetivos bem definidos, de acordo com o currículo (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Ainda segundo Almeida & Valente (2011), o professor deve saber discernir qual atividade deve ser realizada por intermédio das TDIC e que atividade pode permitir a exploração de determinados conteúdos e com que profundidade elas devem ser realizadas, considerando a idade e o desenvolvimento intelectual dos alunos. O professor deve saber instigar os alunos a atingirem os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

objetivos pedagógicos determinados em seu planejamento, isto é, questionar sobre o que as TDIC agregam de contribuição ao desenvolvimento do projeto, o que seria difícil de obter sem o uso delas.

O professor que utiliza as TCIs de forma criativa e crítica, preocupando-se com aprendizagem efetiva do aluno, coloca-se em harmonia com a linguagem que faz parte do mundo dele, compreende esse universo através das representações que fazem por meio da tecnologia, já tão conhecida e explorada pelos jovens. Antes, é preciso entender por que é como integrar as TCIs com o currículo e como efetivar este processo na sua prática pedagógica.

As tecnologias e industrializações refletiram no âmbito escolar, transformando o docente em mais do que um transmissor de conhecimentos, encarregando-o de educá-los, escutá-los e também se preocupar com a saúde dos alunos. Muitas crianças levam os traumas de casa para a escola e, passam estes traumas para os demais alunos e também enfrentam dificuldades no aprendizado (ALVES; GARCIA, 2008).

Ao retratar a função do professor na contemporaneidade, encontra-se a dificuldade de combinar fatores distintos relacionados à formação do homem. Diferentes desafios são encontrados dentro e fora do âmbito escolar que complicam a função do professor, além das mudanças constantes que existem em vários campos da sociedade, como por exemplo a tecnologia na palma das mãos (WERTHEIN, 2000).

Dorigon (2013; *apud* Silva, 2013), afirmam que o processo de ensino-aprendizagem se dão na interação da criança com o meio em que estão inseridos, os recursos disponibilizados e seu relacionamento com o docente. Para que isso aconteça é fundamental que a inclusão destes recursos proporcione novas maneiras de ensinar e aprender de modo amplo.

O acompanhamento docente na educação básica pode ser realizado através de diversas atividades e recursos tais como: brincadeiras, jogos pedagógicos e o uso de *softwares* educativos disponibilizados para computadores (WEISS, 1994)

O aporte das tecnologias na educação básica são elementos essenciais nos dias atuais. Não existe espaço onde não haja tecnologia. As crianças já fazem uso de celulares e videogames desde cedo. As tecnologias têm se apresentado como ferramentas essenciais para as escolas, em essencial o uso de computadores. Assim, é importante ressaltar que estar sempre atualizado, independente da área de atuação (PIAGET, 1986).

A tecnologia está presente no dia-a-dia de todo indivíduo. Por meio de aparelhos eletrônicos, as crianças vêm aprendendo na prática, diversas áreas essenciais para a formação da pessoa humana. Um simples jogo da memória no celular colabora com a formação da criança, pois, através dele, ela aprende a identificar imagens, decorar e interagir (ALVES; GARCIA, 2008).

A introdução do computador nas escolas trouxe um padrão educacional para um mundo globalizado, possibilitou a exploração de novas ferramentas educacionais que contribuem para o processo de leitura e escrita e facilitou muito o trabalho dos professores. O *software* educacional é apresentado de forma lúdica para captar a atenção das crianças e assim potencializar seus



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

processos cognitivos e psicomotores (BOSSA, 2000).

O rápido desenvolvimento da tecnologia da informação mudou drasticamente as condições de vida de muitas pessoas nas últimas décadas. O termo Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se refere a todos os tipos de tecnologias que permitem aos usuários acessar e manipular informações. As TICs têm sido amplamente estudadas em um grande número de áreas, além de serem objeto de estudo por si só. Um dos vários campos que reuniram evidências acumulativas em torno dele é o uso da tecnologia na educação. O efeito das TIC na educação tem sido estudado desde o início da década de 1970, onde os educadores começaram a ficar cada vez mais convencidos de que as TICs poderiam apoiar os alunos na educação formal.

Recentemente, tem havido uma ênfase crescente na educação de todas as crianças e na garantia das necessidades de aprendizado de todos. A educação deve criar condições necessárias para otimizar a aprendizagem e garantir a transferência de conhecimentos e habilidades. Esse fato reforçou o uso da tecnologia como meio de superar barreiras à aprendizagem. Atualmente, existe um acordo geral entre diferentes especialistas de que a Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) pode aprimorar as experiências educacionais, sociais e culturais de uma criança.

CONCLUSÃO

Para que o processo de ensino-aprendizagem por meio de *software* educacional alcance seus objetivos, é imprescindível uma reavaliação dos métodos de ensino oferecidos pelas instituições escolares.

Com base nas pesquisas realizadas, conclui-se que a tecnologia educacional é essencial para a educação básica hoje, pois facilita o planejamento das aulas e a compreensão do conteúdo. A consciência e o domínio desses materiais são necessários para uma educação bem-sucedida do aluno. A falta de conhecimento sobre o uso de determinados materiais digitais pode dificultar o ensino com tecnologia, principalmente para professores que se formaram em uma época em que não havia especialização em ensino com dispositivos digitais.

A educação continuada faz parte do cotidiano dos profissionais da educação. É claro que os professores devem se manter atualizados com os novos métodos de ensino para que possam transmitir seus conhecimentos aos seus alunos da forma mais prática disponível atualmente, sem descuidar de livros e outros materiais essenciais para a educação.

Planejar atividades comunicativas e lúdicas é o caminho para a educação básica, mas o conteúdo verbal e a leitura por si só não são suficientes para manter as crianças interessadas. O trabalho do mediador deve ser planejado de forma que o aluno se interesse pela atividade, tire dúvidas sobre o tema, revele a cultura que já vivenciou e com isso possa transmitir seu conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Ueudson Alves Guimarães, Ivanira Rodrigues do Carmo, Jaci Teresinha Blum da Silva,
Sonia Maria dos Santos, Juliana de Souza Silva Araújo

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?**. São Paulo: Paulus, 2011.
- ALVES, N.; GARCIA, R, O.; BOING, L. A. **Os sentidos do trabalho de professores itinerantes**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.
- BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
- CÂNDIDO, A. O direito à literatura. *In: _____*. **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CANTON, K. **Narrativas enviesadas**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- CHAUÍ, M. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
- DORIGONI, G. M. L.; DA SILVA, J. C. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. [S. l.: s. n.], 2013.
- DUARTE, N. As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 18, 2001.
- HARGREAVES, A. **Professorado, cultura y pósmodernidad**. Madrid: Morata, 1994.
- MARTINS, L. R. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, 2020.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência da criança**. São Paulo: Editora Crítica, 1986.
- RODRIGUES, D. Questões preliminares sobre o desenvolvimento de políticas de Educação Inclusiva. **Inclusão Revista de Educação Especial**, v. 4, n. 1, 2008.
- WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica: uma Visão Diagnóstica**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>.
- WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Healthy At Home - Physical activity**. WHO: Switzerland, 2020.
- YAMADA, Y.; LIU, X. B.; FANG, S. G.; TAY, F. P. L.; LIU, D. X. Acquisition of cell-cell fusion activity by amino acid substitutions in spike protein determines the infectivity of coronavirus in cultured cells. **PLoS ONE**, 2009.